

## DO GRUPO DA MULHER ÀS SECÇÕES DA ASSOCIAÇÃO ACADEMICA:

### ÀS TRABALHADORAS DA AAC

Em face da convocatória de uma reunião inter-secções, pedida por nós à Direcção Geral, para discutir a passagem deste grupo a secção, queremos expor-vos as razões que nos levam a fazê-lo, bem como apresentar-vos um balanço sumário das actividades que desenvolvemos ao longo de quase um ano.

#### 1) - OS OBJECTIVOS A QUE O GRUPO SE PROPÕS:

Oprimidas por uma sociedade patriarcal e de classes, as mulheres começaram, um pouco por todo o mundo, a organizar-se para pôr fim à sua situação de sexo oprimido, reivindicando os seus direitos, juntando-se assim a muitos outros sectores também explorados que, através da luta, se propunham construir uma sociedade mais justa. Englobando mulheres de várias correntes, partidos e sectores de actividade, o movimento de mulheres ganhou peso, arrancou vitórias importantes, adquirindo a nível Mundial o carácter de um movimento massivo e indispensável para a luta anti-capitalista.

Também em Portugal as mulheres têm demonstrado a sua força e vontade de lutar pela sua emancipação, participando das lutas do conjunto dos trabalhadores, mobilizando-se por problemas específicos (ex. desigualdades salariais, contracepção e aborto, etc....), organizando-se em grupos, comissões sindicais, organizações políticas constituídas para a luta pela sua libertação.

Conscientes da importância desta luta e da necessidade de trazer cada vez maior número de mulheres para ela, em Coimbra, um pequeno grupo começou a trabalhar com este objectivo. Enquanto mulheres-estudantes, que somos, pensamos que a nossa actividade não podia estar desligada do organismo associativo da Academia, e que por isso havia que trabalhar aí dentro, reforçando por outro lado a participação das mulheres-estudantes na vida Associativa.

#### 2) - UM ANO DE ACTIVIDADE:

Começando com a recolha do abaixo-assinado "Opção", pelo aborto livre, gratuito e assistido, ligado a uma ampla divulgação dos meios contraceptivos, recolhemos em Coimbra, ainda antes do início das aulas, mais de 2500 assinaturas.

Combinámos esta campanha com uma exposição sobre o tema "As Mulheres Rompem o Cerco" onde falámos sobre as "origens da opressão da Mulher", "a Mulher no trabalho", "o trabalho doméstico", "discriminação sexual na Educação", "aborto", "contracepção e sexualidade", "Pornografia e Prostituição".

Ao mesmo tempo, iniciámos a divulgação de livros sobre estes problemas, montando diversas bancas na Faculdade de Letras e nas Cantinas Universitárias; após o que, com o apoio de algumas editoras, conseguimos manter uma Livraria da Mulher, na nossa sala.

Ainda no início do ano, realizámos um Colóquio sobre "Aborto e Contracepção - em debate -", com a presença da Associação de Planeamento Familiar de Coimbra, um Médico, Grupos de mulheres de Lisboa, e para o qual foram contactadas outras organizações de mulheres que, no entanto não puderam comparecer.

Foram ainda projectados dois filmes: "Sal da Terra", e "O Aborto não é um crime" - o último dos quais foi passado na Comemoração do Dia Internacional da Mulher. No 8 de Março foi ainda realizado um programa de 30 minutos na R.D.P. - centro, o 1º de algumas intervenções do grupo na rádio, intervenção que se veio a tornar bastante difícil, após a saída desta Emissora do locutor que se mostrava disposto a colaborar connosco.

Nas comemorações do 8 de Março organizadas pelo Grupo da Mulher na Associação Académica, colaboraram ainda algumas secções - o coro misto e elementos da Tuna Académica. Ainda no mesmo dia, conseguimos que saísse no Diário de Coimbra uma "página da Mulher", da responsabilidade do Grupo. Também no 1º de Maio, o Grupo da Mulher da A.A.C., saiu à rua, dando o seu apoio à Manifestação que se realizou nesta cidade, nostran-

do todo o seu apoio aos Trabalhadores, reforçando a Unidade e a Necessidade de uma luta em comum.

Durante o ano, saímos com 2 Boletins (está já em preparação o n.3), que foram vendidos na Academia e em piquetes em algumas zonas da cidade. Para o 2º Boletim começámos uma experiência, para nós importante, que consistiu no contacto com mulheres trabalhadoras da zona de Coimbra, então em luta contra os despedimentos. Esta experiência foi seguida de outros contactos com trabalhadoras de outras Empresas, trabalho que procuramos continuar este ano. Outra experiência importante foi o contacto com o projecto de um filme sobre a Mulher que está neste momento a ser realizado com o apoio do I.P.C. - e que se materializou na entrevista com a Manuela Serra.

Para além de contactos com outros grupos e organizações de mulheres, o Grupo da Mulher, impulsionou a formação de um Grupo de mulheres em Viana do Castelo, que trabalham no centro cultural desta cidade. Por impossibilidade monetária não nos foi possível participar do encontro Internacional de Mulheres em Bruxelas (que teve lugar em Setembro deste ano), para o qual fomos convidadas. Continuámos no entanto a ter como projecto estabelecer contactos com organizações de mulheres existentes noutros Países por trocas de experiências, revistas, etc....

Durante o ano, mantivemos uma actividade regular, com reuniões semanais, em que foram discutidas e abordados vários problemas (entre os quais os temas abordados na Exposição), assim como a planificação das actividades.

Ao longo do ano, várias mulheres se inscreveram no Grupo (há neste momento 40 fichas de inscrição), e foi devido à participação activa de todas elas, de todas nós, que o Grupo, sem qualquer tipo de subsídio (apesar do apoio técnico que a Direcção Geral nos tem dado), pode subsistir.

### 3) - A necessidade De o GRUPO DA MULHER PASSAR A SECÇÃO:

Por tudo o que foi já dito, tanto no que se refere à importância do que o Grupo se propoe, como à actividade desenvolvida, pensamos que não há razão para que o Grupo continue sem estatuto definido dentro da Associação e que se justifique que passe a trabalhar como uma secção desta.

Isto não é encarado por nós como uma mera formalidade, porque não ignoramos que uma Secção da Mulher num Organismo Associativo é uma conquista muito importante, que trará consigo, sem dúvida, uma maior participação e permite-se que não nos debatamos durante um ano com todos os problemas financeiros (atenuados pelo apoio que a D.G. nos deu), que caracterizaram a actividade do ano passado, não permitindo que ela se tornasse mais efectiva.

É por isso que vos pedimos que lancem esta discussão dentro de cada uma das secções para que saia da reunião uma decisão que permita que o trabalho do Grupo seja reforçado.

GRUPO DA MULHER DA A.A.C.